DESAFIOS DA VACINAÇÃO INFANTIL: COBERTURA E HESITAÇÃO

NATAN CUNHA DOS SANTOS; NATANAEL DÁVIS SILVEIRA ROCHA; THAYNNARA VIANA VIEIRA; KASSIANE VIEIRA DE CARVALHO; LAYARA FERNANDES BARROS

Introdução: A vacinação infantil é essencial para prevenir doenças, mas enfrenta desafios como a queda na cobertura vacinal e a hesitação de certos grupos. Em 2023, a cobertura mundial de imunização infantil estagnou, deixando 2,7 milhões de crianças sem vacinação ou com vacinação insuficiente, comparado aos níveis de 2019, segundo a OMS e a UNICEF. Ampliar a adesão à vacinação é crucial para garantir a proteção coletiva. **Objetivo**: Investigar os fatores que influenciam a cobertura vacinal infantil e as estratégias para superar a resistência à vacinação, por meio de uma revisão integrativa da literatura. **Materiais e Métodos**: Realizou-se uma revisão nas bases Medline via PubMed e SciELO, utilizando os descritores "Cobertura Vacinal", "Vacinação" e "Hesitação Vacinal". Foram incluídos artigos completos publicados de 2014 a 2024 , em português, inglês e espanhol, abordando dados populacionais e estratégias de vacinação. Excluíram-se estudos indisponíveis, teses, dissertações e duplicatas. **Resultados**: A análise de quatro estudos identificou desafios significativos para a cobertura vacinal infantil, destacando a hesitação vacinal como o principal obstáculo. Este fenômeno é impulsionado por contextos culturais e organizacionais, como a desinformação e a falta de confiança nas vacinas, frequentemente exacerbadas por notícias falsas. Além disso, barreiras geográficas e econômicas, resultantes de falhas logísticas na distribuição das vacinas, agravam ainda mais a situação. Outrossim, muitos pais enfrentam dificuldades para comparecer aos locais de vacinação devido às limitações de tempo, trabalho e recursos financeiros. A pandemia da COVID-19 também teve um impacto negativo, causando interrupções nos serviços de saúde e gerando receios sobre a exposição ao vírus. Esses fatores, em conjunto, dificultam a adesão à vacinação, comprometendo os esforços de imunização em várias regiões. Logo, é crucial adotar estratégias de comunicação, educação e investimento no fortalecimento dos serviços de saúde para garantir que todas as crianças tenham acesso às vacinas permitidas. **Conclusão**: Os desafios relacionados à cobertura vacinal e à resistência crescente dificultam o alcance de altas taxas de imunização. As baixas coberturas revelam a necessidade de entender as especificidades regionais e desigualdades sociais. Mais pesquisas sobre o tema são necessárias para desenvolver estratégias eficazes de combate a essa problemática.

Palavras-chave: **VACINAS; COBERTURA VACINAL; CRIANÇA; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; HESITAÇÃO VACINAL**

DOI: 10.51161/iv-conbrasp/52072